

*partes antropomórficas.* Hoje, tendes, trazida por mim, no vosso relativo, uma aproximação nova, maior, porquanto facultei ás vossas mentes vislumbrar a imagem mais ampla que de Deus terão as humanidades porvindoiras. E' isto um hino entoado de mais alto á sua gloria. *Não é irreligiosidade; é, ao contrario, religiosidade mais profunda, pelo corresponder a uma exaltação maior de Deus.*

Não o procureis apenas fóra de vós, concretizando-o nas imagens e expressões da materia; cuidai, sobretudo, de "senti-lo" dentro de vós, na sua fórmula de maior potencialidade, na idéia abstrata, estendendo os braços para o universo do Espírito, que vos aguarda.

### XXXI — Significado teleológico deste estudo (1).

#### Investigação por intuição.

Retomai comigo, sob a minha direção, a vossa mais que dançosa viagem pelo universo. Longo é o caminho, vasto o panorama e o vosso pensamento corre o risco de perder-se. Quereis provas, demonstrações. Aqui as tendes á saciedade. Continuai a seguir-me e a minha argumentação cerrada, assim como a maravilhosa correspondência que toda a fenomenologia existente guarda com o princípio unico que expuz, vos colocarão, afinal, quando chegarmos ás conclusões de ordem social e moral, diante deste dilema: ou admitir todo o sistema, ou nada. Se o sistema corresponde á verdade, com relação a tantos fenômenos conhecidos, deve igualmente corresponder, com relação aos fenômenos que desconheceis, ou não podeis controlar. Então, admitir e seguir os princípios de uma moral superior, parte integrante do sistema, já não será questão de fé, mas de inteligencia.

Depois disto, todo homem dotado de inteligencia terá o *dever* da honestidade e da justiça. Em face da demonstração evidente que põe por base á questão moral este dilema: compreender ou não compreender, não mais se justificarão duvidas, nem fugas, e malvado não poderá ser senão o inconciente, ou o que esteja de má fé. Já não será discutível uma ciencia da vida, tendo por base uma concepção teleológica que se acha em correspondência com os factos e em relação harmonica com o desenvolvimento de todos os fenômenos.

Não mais construções do todo isoladas do resto do mundo fenomenico, indemonstráveis, constituindo, frequentemente, nota dissonante no grande concerto do universo. Não mais, como em tantas

(1) *Teleologia:* do grego "telos", "teleos", "telicos" — fim, e "logos": ciencia. — Ciencia das causas finais. Não confundir com "teologia". — N. do T.

filosofias, uma idéia particular erigida em sistema. Ao envez, um verdadeiro edifício erguido sobre fundamentos vastos como o infinito; o homem visto em relação ás leis da vida e estas em relação ás leis do todo.

Quando a presente exposição estiver concluída, já não será lícito, racionalmente, ao homem isolar-se no seu egoísmo, indiferente ou agressivo, desde que, sendo tudo organismo, a coletividade não pode, por seu lado, ser senão um organismo. Tambem pela sua fórmula, esta teleologia que estou desenvolvendo corresponde a esse princípio orgânico e monístico do universo.

Notai que eu quasi nenhuma demolição pratico; que, ao contrario, cada palavra minha tem a sua função construtiva. Notai quão pouco nego, em confronto com o que afirmo. Evito a agressão e a destruição; esquivo-me ás vossas divisões inuteis, como materialismo e espiritualismo, positivismo e idealismo, ciencia e fé. São dissídios transitórios, que vos hão atormentado nos ultimos decenios, mas necessarios a preparar-vos para a maturação hodierna, para o momento da fusão e da compreensão entre uma ciencia tornada menos dogmática e soberba, mais sabia na sua diminuida pressa de tirar deduções e conclusões, e uma fé mais iluminada e consciente.

Sou uma e outra; bastante dilatado é o meu olhar, para abranger, a um tempo, os dois extremos: o princípio da materia e o princípio do espírito. Esta minha apologetica da obra divina é um novo dom que vos vem do Alto. Uma demonstração, que vos presume conscientes, adultos e maduros, aumentará, como nunca, a vossa responsabilidade moral, se quiserdes persistir em manter-vos nas velhas sendas da ignorância e da ferocidade. Eu o sei! O mísseisimo atavico da vossa orientação psicologica é uma mole imensa, uma massa negativa, passiva, que me resiste com a sua inércia. Qualquer mente humana se despedaçaria contra essa muralha imane, sem a deslocar. Mas, o meu pensamento é centelha e abalará as mentes. Se possuis toda a resistência da materia inerte, eu posso toda a força do pensamento dinâmico que, lampejando, desce do Alto. A vossa psicologia é um fenômeno aremessoado, com a sua velocidade e a sua massa, ao longo de uma trajetória que resiste a todo desvio. Eu, porém, represento um pensamento superior a esse fenômeno e intervenho no momento em que, por efeito da sua madureza, a lei impõe mudança de rota. Chegou o momento: subireis.

Ides vendo, cada vez melhor, que o centro deste pensamento, que se vai desenvolvendo, não está e não pode estar no vosso mundo; que ele constitue uma síntese tão ampla, poderosa e exhaustiva, qual nenhuma outra nunca se produziu na terra. Toda esta massa conceptual que tendes sob as vistas se move no infinito, que é o seu ponto de partida, donde desce até ao que vos é concebível.

Essa, para quem a busca, a prova intima, presente em cada pagina, da origem transcendental deste escrito; prova real, inherente ao que venho expondo e que o acompanha; prova mais solida do que as provas exteriores, que procurais nas qualidades do instrumento e nas modalidades de transmissão e recepção.

O angulo visual e a amplitude prospectiva desta sintese estão absolutamente acima de todas as sinteses humanas que possuis. Entretanto, executo um trabalho continuo de adaptação, para enquadrar no vosso estes conceitos peculiares a planos mais elevados. Sem esse trabalho, a minha exposição teria que se desdobrar, em grande parte, fóra do que vos é concebível, pelo objetivar realidades superiores, inimagineis para vós outros.

Esta exposição satisfaz plenamente ao pendor da vossa ciencia atual, que é o de encerrar a imensa variedade dos fenomenos dentro de um principio unico. Observai que todos os meus argumentos convergem para esse monismo sintetico, que é o que o vosso intelecto procura e constitue para ele uma necessidade. A minha afirmação é a da unidade de principio em todo o universo: unidade na complexidade organica, unidade no transformismo evolutivo. Esta idéia, na sua grandiosa simplicidade, é a mais potente afirmativa do vosso seculo. Tremendamente dinamica e fecunda, ela basta para criar uma nova civilização.

O conceito de lei, que todas as minhas palavras evocam, é ordem, equilibrio, afirmação. Ele afugenta todos os nihilismos, pessimismos e ateismos, bem como a idéia do acaso cégo, de atrocidade da dôr, de desordem e de injustiça na criação. Torna-vos melhores e vos faz cidadãos de um mundo maior, conscientes das leis que o regem.

Uma tal sintese, porém, não podia provir de mentes imersas no relativo, mas unicamente de um ponto de vista donde, estando ele fóra da humanidade, se pudesse, com uma visão de conjunto, contempa-la inteira. Quer dizer: não poderia vir-vos, senão de um plano mental superior. As paginas que vão seguir-se justificarão esta assertiva, facultando-vos novos meios de vos aproximardes do inconcebivel que vos sobrepuja.

Colocastes na terra os vossos pontos fixos, que, no entanto, estão no céu. Os factos de onde partis, o *metodo de observação*, o instrumento da razão vos encerram num círculo que nenhuma saída vos oferece. Nunca discutistes sobre vós mesmos, nem nunca imaginastes que aquele vosso instrumento houvesse de ser superado e isso é a primeira coisa que tendes de fazer. Rompo a cadeia e saio do círculo em que se tinham encerrado a vossa ciencia e as vossas filosofias. Era mister quebrar, de uma vez por todas, o anel: analise e sintese, sintese e analise, e achar um ponto de partida fóra do vosso relativo.

Um sistema filosofico e científico pode ser uma concatenação

e uma construção perfeita, do ponto de vista logico e matematico. Contudo, o ponto fixo, a base de onde partis está sempre aí no relativo. Daí o serem tantas e tão diversas as vossas construções e todas prontas a ruir, mal se desloque aquele ponto. Frequentemente vos isolais numa unilateralidade de concepção, erigindo-vos a vós mesmos em sistema. Frequentemente tambem, chegais a saber, por potencialidade mental; mas, depois, o coração não a acompanha. Ora, de que serve saberdes, se não sabeis amar?

Separais da paixão a pesquisa; mas, o homem é sintese feita de luz e calor. Ao demais, como haveis podido crer possivel que lograssais chegar, por vós mesmos exclusivamente, á força de analises e de hipoteses, apenas tocando os fenomenos com os vossos sentidos limitados, a qualquer coisa que sobrepujasse uma sintese parcial, á sintese maxima? Que é o que tendes sob as vistas? Como pode todo o mundo fenomenico achar-se contido no vosso pequenino mundo terrestre?

Eu, ao contrario, resolvo o problema, mudando o sistema. Lanço por terra o *metodo indutivo* e vos apresento, para substitui-lo, o *metodo intuitivo*. Nem por isso, todavia, deixo de encaminhar-me para a realidade e de manter-me preso a ela, que é a verdadeira base de toda filosofia. Digo-vos: as realidades mais pujantes estão dentro de vós. Olhai o mundo, não com os olhos do corpo, sim com os da alma. Os metodos, com que tanto se ocupam algumas filosofias, os metodos classicos de pesquisas, que vos parecem indrocaveis, já deram tudo quanto podiam dar, são meios já superados, que não mais vos farão avançar um passo que seja.

### XXXII — Genese do universo estelar — As nebulosas

#### — Astroquímica e espectroscopia.

Reportemo-nos agora a alguns conceitos já expostos e continuemos a desenvolve-los. Completaremos assim a exposição sumaria dos principios, tornaremos a observa-los na realidade fenomenica e observaremos os factos sempre sob aspectos novos. Volverei, por um momento, á fase γ no seu aspecto estatico, descrevendo-vos a *construção do universo fisico*: uma parada no *campo astronomico*, afim de tomar impulso para concepções mais profundas. Dir-vos-ei algumas coisas que não poderia expander, antes que houvesse amadurecido tantos conceitos. A essa maturação da vossa psiché corresponde esta *exposição ciclica progressiva*, que adoto, bem como é necessidade de vos expor gradativamente a grande visão, para que a assimileis, sem vos transviardes. Todo conceito, se, numa primeira fase, não fosse apenas esboçado em suas linhas fundamentais, correria o risco de dispersar a sua unidade em infinitas